

---

## **PROJETO PATINHAS: PROMOVENDO ADOÇÃO RESPONSÁVEL, VISIBILIDADE E CUIDADOS COMPASSIVOS**

**Estudante(s): Isabela Guimaraes Almeida**

**([isabela.almeida@estudante.nacionalnet.com.br](mailto:isabela.almeida@estudante.nacionalnet.com.br))**

**Sophia Ferreira Rodrigues ([sophiaferreira.rodrigues@estudante.nacionalnet.com.br](mailto:sophiaferreira.rodrigues@estudante.nacionalnet.com.br))**

**Valentina Jaco Leles Miranda ([valentina.miranda@estudante.nacionalnet.com.br](mailto:valentina.miranda@estudante.nacionalnet.com.br))**

**Orientadora: Juliane Silvestre ([juliane.silvestre@nacionalnet.com.br](mailto:juliane.silvestre@nacionalnet.com.br))**

**Escola: Colégio Nacional – Unidade Rondon Pacheco**

### **Resumo**

O Projeto Patinhas dirige-se à promoção da adoção responsável, à visibilização e ao apoio à Organização Não Governamental SOS Pets (Uberlândia) por meio de ações educativas, comunicacionais e de mobilização comunitária. A iniciativa articula estratégias de divulgação em redes sociais, realização de entrevistas e campanhas de sensibilização para reduzir o abandono de cães e gatos, estimular a castração e incentivar a adoção de animais adultos. O desenvolvimento do projeto contempla pesquisa preliminar sobre a situação local de abandono, interlocução com a ONG parceira, parcerias institucionais e a organização de evento público (feira de adoção) como espaço de apresentação dos animais e de orientação à população. A avaliação contempla acompanhamento qualitativo das repercussões comunitárias, relato das ações realizadas e sistematização de procedimentos replicáveis. Espera-se que a atuação integrada, informação, mobilização e parcerias, contribua para fortalecer capacidades locais de acolhimento e adotabilidade, além de promover a guarda responsável e a conscientização sobre a importância da castração.

**Palavras-chave:** Adoção Responsável; Castração; ONGs de Proteção Animal; Mobilização Comunitária; Educação Ambiental.

### **Introdução e justificativa**

O abandono de cães e gatos é um problema complexo, com implicações para o bem-estar animal, a saúde pública e as dinâmicas sociais locais. Revisões e levantamentos bibliográficos recentes indicam que a fragmentação dos dados, a insuficiência de programas

permanentes de controle populacional e a falta de articulação entre políticas públicas e iniciativas da sociedade civil dificultam respostas contínuas e eficazes ao problema (PINTO; FERREIRA; DODONOV, 2024). Nesse quadro, a literatura especializada e as experiências municipais sugerem que estratégias integradas, combinando campanhas de castração, ações de educação para posse responsável e mecanismos de encaminhamento e acompanhamento pós-adoção, são mais eficazes do que ações pontuais (TOVO; WILMSEN, 2023; RODRIGUES, 2024).

A castração, em particular, é referida tanto como medida de controle reprodutivo quanto como fator que facilita a adoção responsável, já que animais esterilizados costumam ter maiores chances de adoção e apresentam menor probabilidade de reproduzir e gerar novos episódios de abandono (TOVO; WILMSEN, 2023). Ao mesmo tempo, projetos de extensão universitária e campanhas locais têm demonstrado que mutirões e ações combinadas com divulgação ampliam as oportunidades de adoção e sensibilização (UFRN, 2025). Em momentos de crise social, por exemplo, durante a pandemia de COVID-19, observa-se aumento tanto nas adoções quanto em episódios de abandono, o que ressalta a importância de estratégias sustentadas e de acompanhamento dos adotantes (AGÊNCIA BRASIL, 2020).

No âmbito escolar, a participação de estudantes em ações de mobilização e em eventos de adoção contribui para o desenvolvimento de competências sociais, civismo e senso de responsabilidade, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade institucional da escola como espaço de vinculação entre voluntariado, ONGs e comunidade (PAZETTO et al., 2021). Diante desse cenário, o Projeto Patinhas justifica-se pela necessidade de articular visibilidade, formação e procedimentos técnicos para promover adoções responsáveis e apoiar a ONG parceira com rotinas práticas e replicáveis.

## **Objetivos**

### **Objetivo geral**

Contribuir para a redução do abandono de cães e gatos e para a melhoria das condições de acolhimento e adoção por meio de ações de divulgação, mobilização comunitária e apoio técnico-operacional à ONG SOS Pets.

### **Objetivos específicos**

- Consolidar parceria operacional com a ONG SOS Pets e com parceiros locais para viabilizar feiras de adoção e mutirões.
- Desenvolver e gerir conteúdo informativo (posts, fotos, vídeos curtos) sobre guarda responsável, cuidados básicos e importância da castração.
- Promover rodas de conversa e entrevistas que diagnostiquem percepções locais sobre adoção e abandono, envolvendo estudantes e familiares.
- Organizar feira de adoção com protocolos claros de triagem, orientação pré-adoção e acompanhamento pós-adoção.
- Sistematizar um guia prático de procedimentos e materiais de divulgação para replicação por outras turmas ou escolas.

## Metodologia

O desenvolvimento do Projeto Patinhas articula pesquisa aplicada e intervenção social em etapas sequenciais:

1. **Levantamento e diálogo com a ONG** — entrevistas exploratórias com representantes da SOS Pets para mapear o perfil dos animais acolhidos, necessidades logísticas, critérios de adoção e potencial de participação estudantil; registro documental das demandas. Este diagnóstico segue práticas recomendadas por levantamentos acadêmicos sobre gestão de abandono. (PINTO; FERREIRA; DODONOV, 2024).
2. **Planejamento comunicacional** — elaboração de roteiros e materiais (posts, imagens informativas, roteiros de vídeo) que expliquem etapas de adoção responsável, cuidados de bem-estar e benefícios da castração, tomando como referência práticas de campanhas municipais e materiais institucionais (TOVO; WILMSEN, 2023; UFRN, 2025).
3. **Implementação participativa** — execução de rodas de conversa com públicos escolares e familiares, produção e publicação de conteúdos, e organização logística da feira de adoção (local, transporte, equipe de manejo, estande informativo e equipe de triagem). Na feira, aplicar-se-ão formulários de pré-adoção e orientações claras sobre acompanhamento pós-adoção.

4. **Avaliação e registro** — coleta de relatos qualitativos (entrevistas semiestruturadas com voluntários, representantes da ONG, estudantes e visitantes), documentação fotográfica e elaboração de relatório com lições aprendidas, pontos críticos e recomendações operacionais para replicação. A ênfase na documentação responde à necessidade de registros consistentes observada na literatura sobre iniciativas de proteção animal (RODRIGUES, 2024).
5. **Sistematização** — construção de um guia prático (kit de ação) contendo checklists, modelos de formulários, roteiros de publicações e orientações sanitárias para feiras de adoção, desenhado para facilitar replicação por outras turmas e escolas.

Em todas as etapas prioriza-se a observância de boas práticas de bem-estar animal e de normas de saúde pública, bem como o estabelecimento de cláusulas de acompanhamento pós-adoção, conforme recomendações técnicas e experiências relatadas em estudos e casos de gestão municipal (TOVO; WILMSEN, 2023; RODRIGUES, 2024).

## Resultados e Discussão

Os registros de campo e os relatos coletados durante as atividades preliminares indicam progressos em três dimensões: visibilidade da ONG, engajamento escolar e estruturação operacional. Em termos de visibilidade, as ações de comunicação (posts e pequenos vídeos) ampliam as possibilidades de contato entre potenciais adotantes e a ONG, o que é consistente com achados de estudos que associam maior exposição pública a um aumento nas oportunidades de adoção (AGÊNCIA BRASIL, 2020; UFRN, 2025).

No plano formativo, a participação dos estudantes nas atividades de planejamento e execução tem promovido desenvolvimento de habilidades sociais e senso de responsabilidade; experiências semelhantes são citadas na literatura que discute inovação social e bem-estar animal como oportunidade educativa (PAZETTO et al., 2021). Do ponto de vista operacional, a interlocução com a ONG evidenciou a necessidade de protocolos mais detalhados de triagem e acompanhamento — um aspecto enfatizado em revisões sobre controle populacional e adoção responsável, que apontam para a importância de integração entre educação, castração e políticas públicas (TOVO; WILMSEN, 2023; RODRIGUES, 2024).

Por fim, a discussão prática com a ONG reforça que ações pontuais (feiras isoladas) têm efeito limitado se não estiverem ancoradas em estratégias contínuas — campanhas de castração, acompanhamento dos adotantes e articulação com serviços públicos demonstram maior potencial de impacto quando coordenadas (TOVO; WILMSEN, 2023). Assim, a análise dos registros aponta para a necessidade de consolidar parcerias e formalizar protocolos que garantam bem-estar animal e segurança das adoções.

## Conclusões

O Projeto Patinhas demonstra ser uma estratégia pertinente para articular educação, mobilização e apoio operacional à proteção animal em âmbito local. A integração entre comunicação orientada, ações formativas e procedimentos de triagem oferece uma base prática para promover adoções responsáveis e fortalecer a atuação da ONG parceira. Para que os efeitos observados se consolidem em impacto sustentável, é necessário institucionalizar parcerias, promover ações contínuas de castração e manter protocolos claros de acompanhamento pós-adoção, tal como sugerem estudos e experiências de gestão no Brasil (TOVO; WILMSEN, 2023; RODRIGUES, 2024; PINTO; FERREIRA; DODONOV, 2024). A transformação de sensibilização em prática perene depende, portanto, de suporte institucional, capacitação e monitoramento sistemático.

## Referências

AGÊNCIA BRASIL. Adoção e abandono de animais domésticos aumentam durante pandemia. Agência Brasil, 24 out. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-10/adocao-e-abandono-de-animais-domesticos-aumentam-durante-pandemia>. Acesso em: 19 set. 2025.

PINTO, Leonardo Barros Costa; FERREIRA, Aluane Silva; DODONOV, Pavel. Abandono de cães e gatos: levantamento bibliográfico e documental sobre causas, implicações e experiências de gestão no Brasil e no mundo. *Farol — Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, v. 11, n. 30, abr. 2024. DOI: 10.25113/farol.v11i30.7841. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/farol/article/view/7841>. Acesso em: 19 set. 2025.

---

TOVO, Bárbara Gabriela; WILMSEN, Maurício Orlando. Desafios no controle da superpopulação e abandono de cães e gatos — revisão de literatura. *Revista Foco*, v. 16, n. 7, e2702, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n7-125. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/372739261\\_DESAFIOS\\_NO\\_CONTROLE\\_DA\\_SUPERPOPULACAO\\_E\\_ABANDONO\\_DE\\_CAES\\_E\\_GATOS\\_-\\_REVISAO\\_DE\\_LITERATURA](https://www.researchgate.net/publication/372739261_DESAFIOS_NO_CONTROLE_DA_SUPERPOPULACAO_E_ABANDONO_DE_CAES_E_GATOS_-_REVISAO_DE_LITERATURA). Acesso em: 19 set. 2025.

RODRIGUES, Isabella Resende. Controle populacional de cães e gatos no município de São Paulo. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) — Universidade de São Paulo, 2024. Disponível em: [https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/9e8b342e-8e09-4f21-a2c6-4398ff193c18/Isabella\\_Resende\\_Rodrigues\\_Control\\_e\\_populacional\\_caes\\_gatos\\_municipio\\_Sao\\_Paulo.pdf](https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/9e8b342e-8e09-4f21-a2c6-4398ff193c18/Isabella_Resende_Rodrigues_Control_e_populacional_caes_gatos_municipio_Sao_Paulo.pdf). Acesso em: 19 set. 2025.

PAZETTO, Alexandre Zawaki; NUNES, Nei Antônio; LEITE, André Luís da Silva. O bem-estar animal como inovação social: evidências a partir de um estudo de caso no Sul do Brasil. *Osoc — Revista de Sociologia? / SciELO* (disponível em SciELO), 2018/2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/Bch4WDXVnhWSFzXg5FdqKYg/>. Acesso em: 19 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE — UFRN. Projetos incentivam adoção e castração de gatos abandonados. Portal UFRN, 04 abr. 2025. Disponível em: <https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/89120/projetos-incentivam-adocao-e-castracao-de-gatos-abandonados>. Acesso em: 19 set. 2025.